

População começa a responder a pesquisa da FIPE sobre origem e destino no transporte metropolitano

Notícias (Antigas)

Postado em: 19/03/2014

O Governo do Estado iniciou nesta quarta-feira, 19, a pesquisa Origem Destino, aplicada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE/USP – SP). O objetivo é a busca da proporcionalidade de passageiros metropolitanos para definir o melhor modelo à concessão do sistema do transporte coletivo e ajustar todas as prioridades para oferecer melhor qualidade de serviços à população. A pesquisa vai analisar o deslocamento dos passageiros dos 14 municípios que utilizam a Rede Integrada de Transporte (RIT) e também as linhas de ônibus não integradas. "A participação efetiva da população é muito importante", diz o secretário do Desenvolvimento Urbano (SEDU), Ratinho Junior.

O Governo do Estado iniciou nesta quarta-feira, 19, a pesquisa Origem Destino, aplicada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE/USP - SP). O objetivo é a busca da proporcionalidade de passageiros metropolitanos para definir o melhor modelo à concessão do sistema do transporte coletivo e ajustar todas as prioridades para oferecer melhor qualidade de serviços à população. A pesquisa vai analisar o deslocamento dos passageiros dos 14 municípios que utilizam a Rede Integrada de Transporte (RIT) e também as linhas de ônibus não integradas. "A participação efetiva da população é muito importante", diz o secretário do Desenvolvimento Urbano (SEDU), Ratinho Junior.

O secretário da SEDU considera muito importante a colaboração das pessoas porque o conhecimento da proporcionalidade de passageiros metropolitanos e urbanos vai possibilitar muitos benefícios e inovações ao sistema.

"O estudo trará mudanças ao transporte público metropolitano, pois além de estabelecer o real custo da passagem poderá tornar o sistema mais eficiente, com melhorias de serviços à população como mais opções de linhas de ônibus", explica Ratinho Júnior.

Isto porque, através da pesquisa, será possível conhecer as verdadeiras necessidades de deslocamento da população metropolitana e, ainda, auxiliar na busca da melhor metodologia de licitação ao setor.

O diretor de Transportes da Comec, Carlos do Rego Almeida Filho, também considera importante que a população participe da pesquisa, pois só assim será possível saber qual é a origem e o destino desses passageiros e quantificar o número de pessoas que utilizam o sistema. "Nós vamos qual é o número de passageiros da Região Metropolitana e, assim, melhor planejar quantas linhas são necessárias para a população ter mais conforto e segurança", repetiu.

A pesquisa, realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, foi contratada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDU) e COMEC. O trabalho terá duração de quatro meses, com uma amostra de 128 mil passageiros que embarcam e desembarcam nos terminais de

ônibus e em 225 pontos de ônibus (ou estações tubos), em seis períodos divididos entre 5 horas e 23h59.

PARTICIPAÇÃO - A médica veterinária Gabriela Silva Cesca, 22 anos, veio de Mato Grosso do Sul para Curitiba há um ano. Diariamente, ela utiliza o transporte público para ir da sua casa, no bairro Portão, ao trabalho, no Santa Cândida. Para Gabriela, a pesquisa vai ajudar a melhorar o serviço, que permite andar de uma ponta da cidade à outra com o pagamento de apenas uma passagem. "Eu acredito que quem anda de ônibus todo dia vai sentir a diferença com as melhorias que virão depois da pesquisa. Se tiver qualidade e mais quantidade de ônibus, as pessoas que utilizam vão ficar satisfeitas", disse.

A aposentada Margarida Hirt, 69 anos, também participou da pesquisa Origem-Destino e afirma que o estudo é importante para melhorar os serviços do transporte coletivo. "Quem pega ônibus é quem precisa dele. Essa pesquisa tem que ser feita com todo mundo, pois o ônibus é de uso do povo".

Para o estudante Wilhan Munari, 16 anos, o ônibus é o meio de transporte para escola, o trabalho e o lazer. "É importante saber o que a população pensa. Se o preço da passagem diminuir, melhor, mas se for para ter melhorias, todo mundo vai aprovar".

A pesquisa abrange passageiros que utilizam a Rede Integrada de Transporte (RIT) e também os que usam as linhas não integradas de Curitiba, Almirante Tamandaré, Araucária, Bocaiúva do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Colombo, Contenda, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Pinhais e Piraquara.

Os locais pesquisados, das 5 às 23h59, nesta quarta-feira, 19:

01 - Estação tubo Winston Churchill

Bairro: Pinheirinho

Endereço: Avenida Winston Churchill (entre as ruas Aref Kudri e Joaquim Simões)

02 - Estação tubo CIC Norte

Bairro: Campo Comprido

Endereço: Praça Adolfo João Hilário da Veiga (entre as ruas Eduardo Sprada, Monsenhor Ivo Zanlorenzi e Deputado Heitor Alencar Furtado)

03 - Estação Joaquim Nabuco

Bairro: Santa Cândida

Endereço: Avenida Paraná (perto do Terminal Santa Cândida entre as ruas Joaquim Nabuco e Coronel Wallace Scot Muray)

04 - Estação Ouro Verde

Bairro: Capão Raso

Endereço: Avenida Winston Churchill (entre as ruas Desembargador Ernani Guarita Cartaxo e Valentin Deda)

05 - Estação Sagrado Coração

Bairro: Pinheirinho

Endereço: Ricardo Gasparin Machado (perto da rua Humberto Zanato)

06 - Estação Fernando de Noronha

Bairro: Boa Vista

Endereço: Avenida Paraná (perto da Havan da rua Fernando de Noronha)

07 - Estação Vila Nova

Bairro: Capão da Imbuia

Endereço: Avenida Ayrton Senna da Silva (perto da rua Serapião Mendes Soares)

08 - Estação Camilo de Lellis

Cidade: Pinhais

Endereço: Avenida Ayrton Senna da Silva (perto da Avenida Camilo de Lellis)

09 - Estação Autódromo

Cidade: Pinhais

Avenida Presidente Affonso Camargo

(SEDU / COMEC com AENPr)